

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E EMPREENDEDORISMO

GESTÃO DO CONHECIMENTO

Prof. Dr. Daniel Caetano

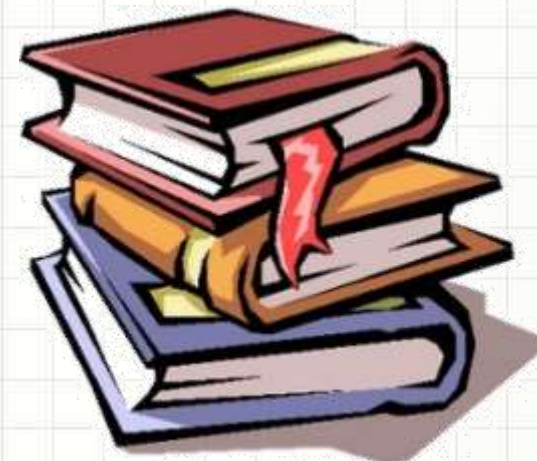
2016 - 2

Objetivos

- Recordar as dimensões do conhecimento
- Compreender a importância de gerenciar o conhecimento
- Conhecer o ciclo de vida do conhecimento
- Compreender como se dá a criação do conhecimento



Material de Estudo



Material

Acesso ao Material

Apresentação

<http://www.caetano.eng.br/>
(Inovação e Empreendedorismo – Aula 2)

Material Didático

Inovação Tecnológica – Págs 13 a 17 (item 1.3)

Biblioteca Virtual

“Conhecimento”



RETOMANDO:

DIMENSÕES DO CONHECIMENTO

Classificação x Dimensões

- Classificação
 - Intelectual
 - Popular
 - Filosófico
 - Religioso
 - Intuitivo
 - Científico
- Dimensões
 - Explícito e Tácito (Epistemológica: natureza)
 - Individual, grupo, organização, entre organizações (Ontológica: entes)

Tipos de Conhecimento

- Do dado à sabedoria

Abstração + Aplicação

Dado
R\$ -15.000,00

Informação
Saldo =
R\$ -15.000,00

Conhecimento

Saldo Hoje =
R\$ -15.000,00
Saldo Ontem =
R\$ -10.000,00
Dívida Crescendo!

Sabedoria
Saldar a Dívida!

Significado + Estrutura

**Competência +
Agilidade + Experiência**

Conhecimento Explícito x Tácito

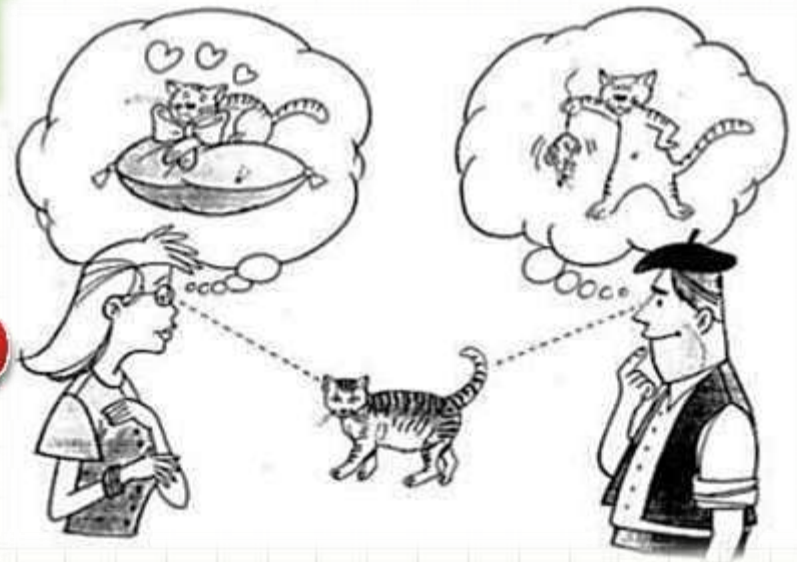


Conhecimento Tácito



**Dimensão
Técnica**

**Dimensão
Cognitiva**





POR QUE GERENCIAR O CONHECIMENTO

Definindo Conhecimento

- Platão
 - “Crença verdadeiramente justificada”
- Nonaka e Takeuchi (1997)
 - “Processo humano dinâmico de justificar a crença pessoal com relação à verdade”
- Sveiby (1998)
 - “Capacidade de agir”
- Outros
 - “Conjunto de declarações organizadas sobre fatos e ideias”

**Quem teve a ideia
de gerir isso?**

Gestão do Conhecimento: Origens

- Fim da Segunda Guerra Mundial
 - Mudança do foco: indústria → serviços
- Era Industrial → Era da Informação
 - Aumento da complexidade das tarefas
- Percebido por Druker
 - Ainda na década de 1960

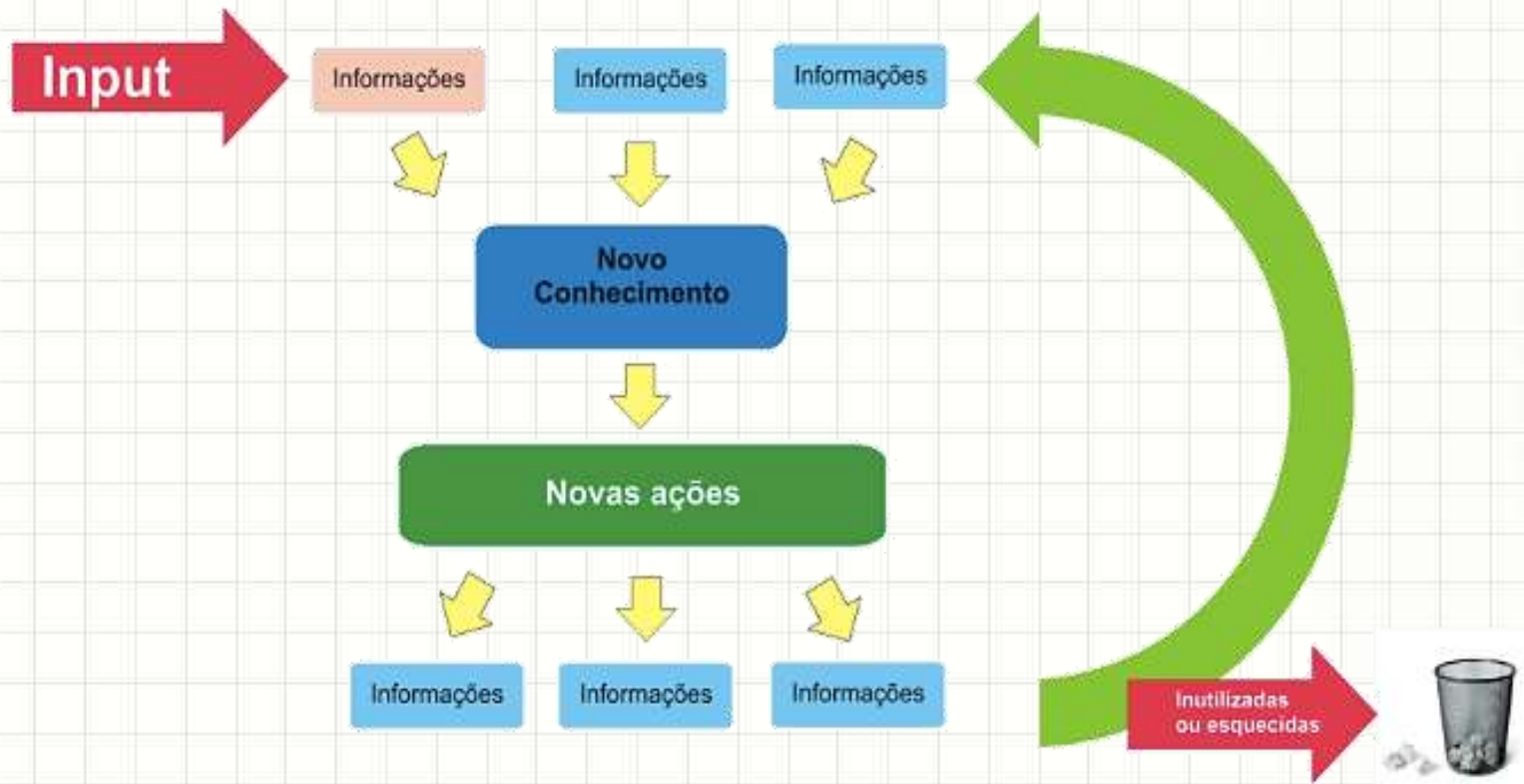


Papel do Conhecimento

- Era da informação: conhecimento é base
 - Setor de Produção
 - Setor Serviços
 - Setor de Informações
- Organizações: papel de criar as informações
 - Manutenção/aprimoramento de sua atividade

Conhecimento nas Organizações

Fluxo de informação na empresa



Fonte: Sociedade Brasileira de Gestão do Conhecimento

Conhecimento nas Organizações

- Druker cunhou diversos termos:
 - Trabalho do Conhecimento
 - Trabalhador do Conhecimento
 - Sociedade do Conhecimento

“O maior desafio com o qual os gerentes dos países desenvolvidos se deparam é aumentar a produtividade dos trabalhadores do conhecimento e da área de serviços.”

Druker, 1991, p.69

Conhecimento x Produtividade

- Relação: conhecimento com produtividade?
 - Produtividade depende de ter habilidade
 - Habilidades não podem ser explicadas
 - Mas podem ser aprendidas pela experiência
 - As experiências podem ser convertidas em sistemas e histórias... que podem ser ensinados



Conhecimento x Produtividade

- Relação: conhecimento com produtividade?



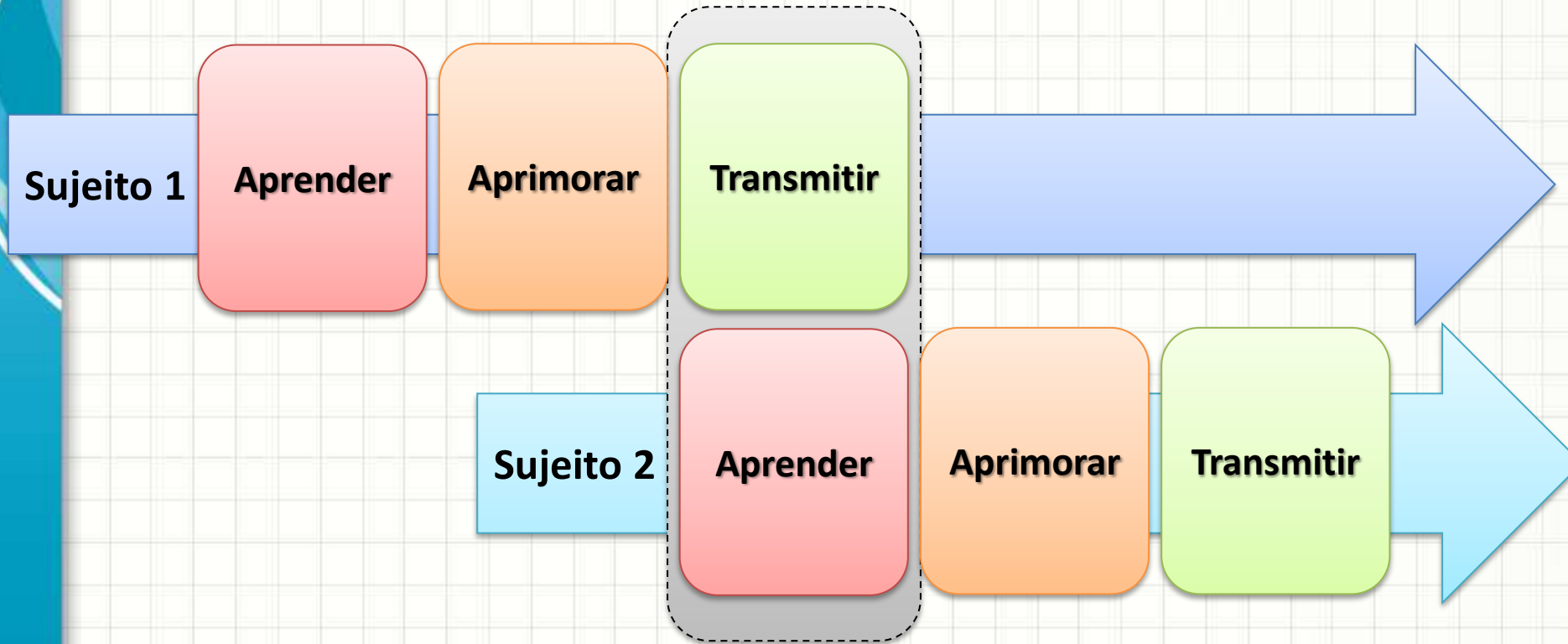
Gestão do Conhecimento

- Qual é o problema?
 - Transmitir o conhecimento
 - Aprimorar o conhecimento



Gestão do Conhecimento

- Qual é o problema?





GESTÃO DO CONHECIMENTO

Vida do Conhecimento

- Conceito Abstrato...
 - Mas tem um “ciclo de vida”



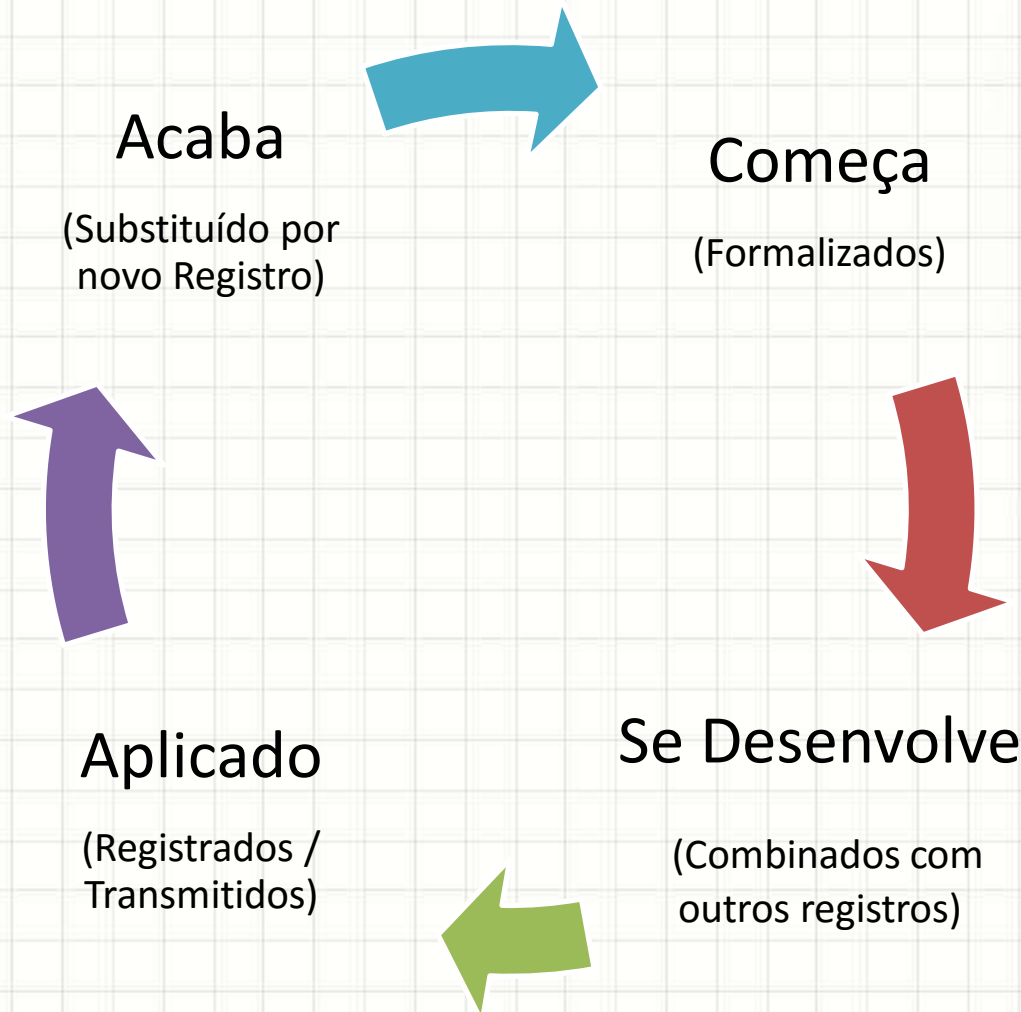
Vida do Conhecimento

- Ciclo de vida do conhecimento tácito



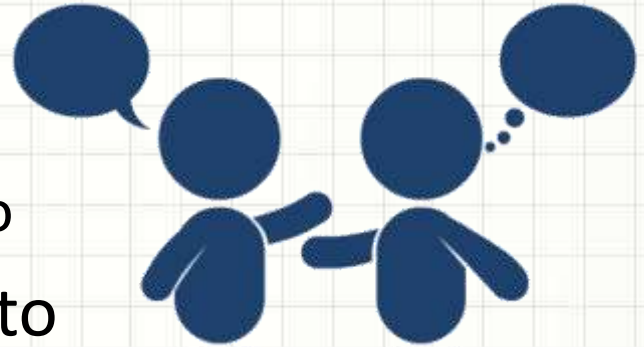
Vida do Conhecimento

- Ciclo de vida do conhecimento explícito



Gestão do Conhecimento

- Organizar o ciclo de vida
 - Criação do Conhecimento
 - Transmissão e Aprimoramento
 - Preservação do Conhecimento
 - Transmissão e Armazenamento

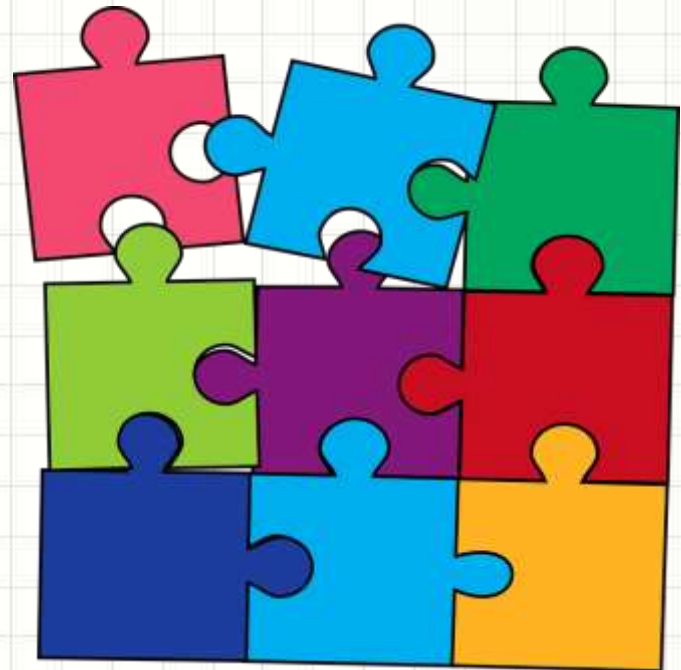




CRIAÇÃO DO CONHECIMENTO

Criação do Conhecimento

- Criar conhecimento
 - Quando alguém aprende
 - Quando alguém combina conhecimentos



Criação do Conhecimento

- Originalmente...
 - Processar informações externas para se adaptar a novas circunstâncias



Criação do Conhecimento

- Teoria da Criação do Conhecimento
 - Criar dentro da própria organização
 - Inovar processos e produtos
 - Inovar o próprio meio



Criação do Conhecimento

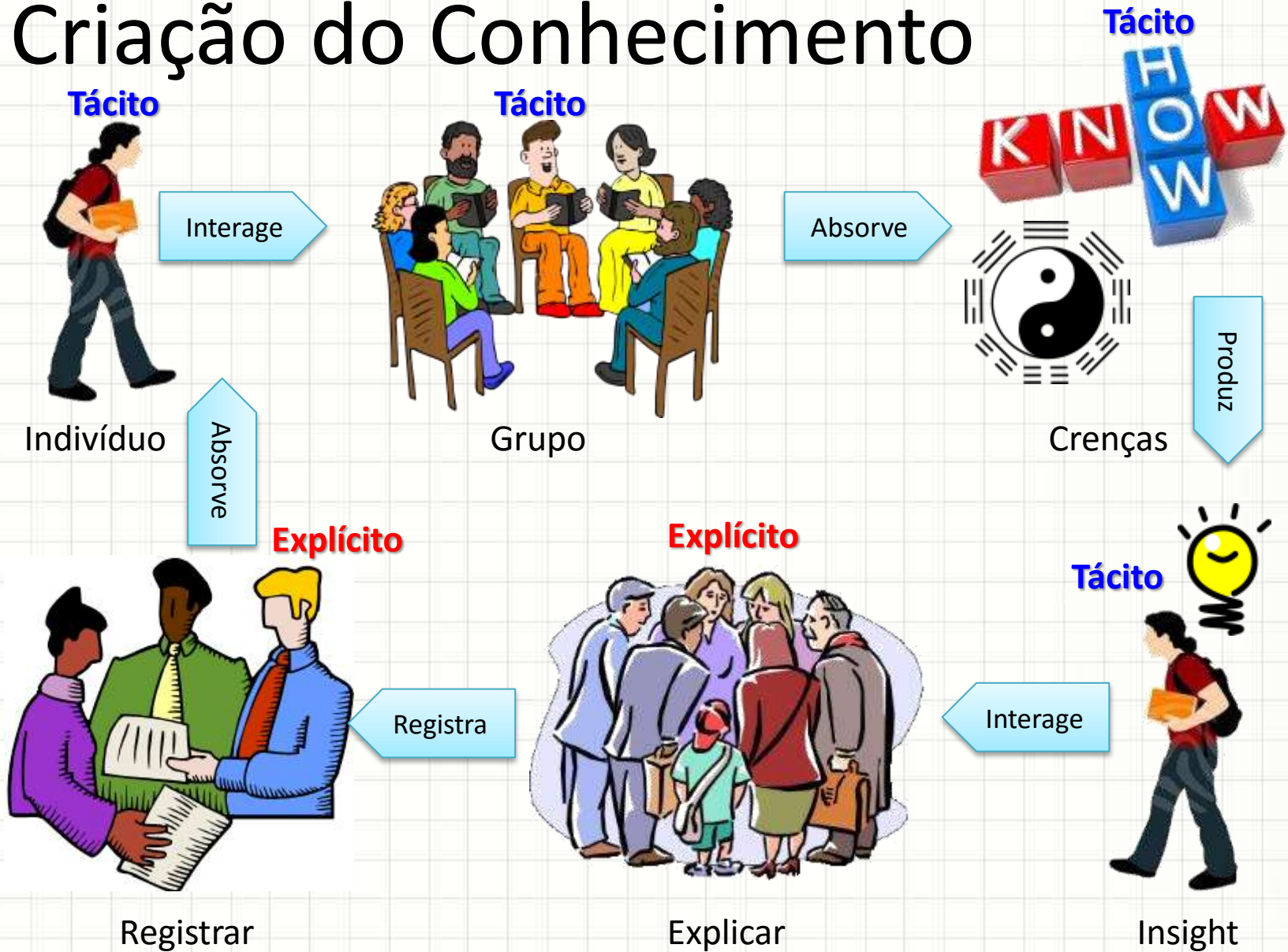
- Chave para a criação do conhecimento?
 - Mobilização do conhecimento
 - Conversão do conhecimento tácito



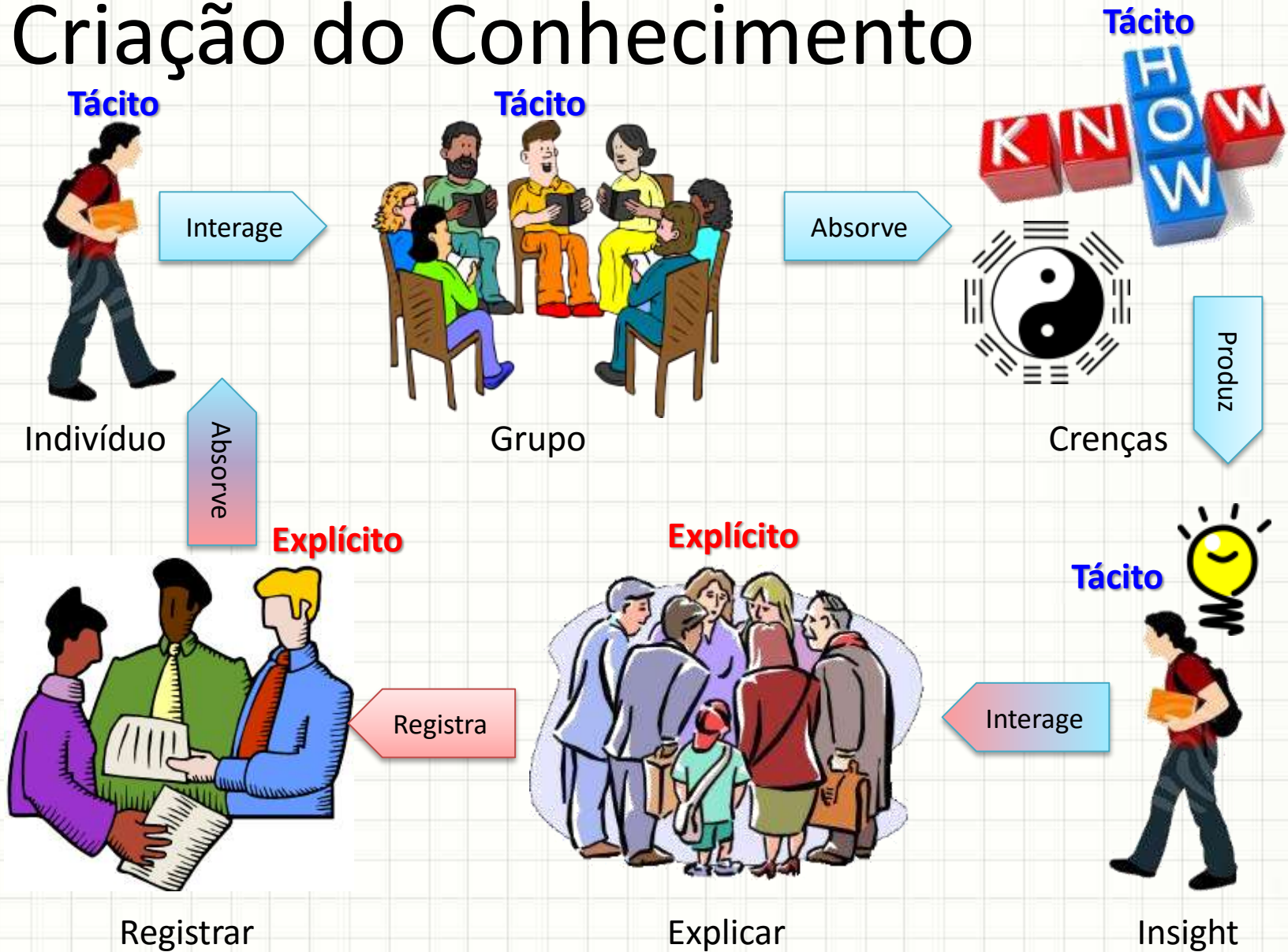
Interação Social



Criação do Conhecimento



Criação do Conhecimento



Criação do Conhecimento

- Segredo da criação
 - **Conversões de Conhecimento**
 - Tácito → Tácito
 - Tácito → Explícito
 - Explícito → Explícito
 - Explícito → Tácito

Criados conceitos novos e explícitos a partir dos tácitos

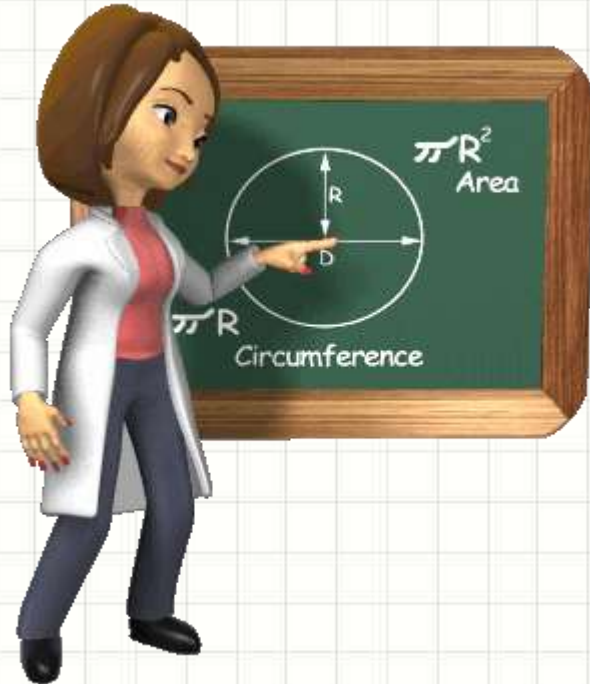
Conversão Tácito → Tácito

- Não é obrigatoriamente por linguagem
 - Linguagem (indiretamente)
 - Observação
 - Imitação/Prática



Conversão Tácito → Explícito

- Normalmente por linguagem
 - Explicações (expositor)
 - Escrita (autor)



Conversão Explícito → Explícito

- Normalmente por linguagem
 - Debate / Discussão
 - Escrita (combinação)



Conversão Explícito → Tácito

- Normalmente por linguagem
 - Leitura / Compreensão
 - Explicação (ouvinte)



Construindo o Conhecimento

- Qual o grau de dificuldade?

Conhecimento implícito:

- Grande investimento individual, financeiro e temporal;
- Obtido através de um longo aprendizado e acúmulo de experiência.

Conhecimento explícito:

- Sua distribuição é fácil, baixo custo e abundante;
- Muito difícil de atribuir e defender direitos de propriedade;
- Os esforços de criação são elevados;
- Seus resultados são incertos.



PERGUNTAS?



CONCLUSÕES

Resumo

- Tipos de Conhecimento
 - Tácito e Explícito
 - A importância da gestão do conhecimento
 - Ciclo de vida do conhecimento
 - Criação do conhecimento
 - Processos básicos de conversão
-
- Conversão no contexto da empresa
 - Promovendo a criação do conhecimento



APROFUNDANDO...

Aprofundando (SAVA)

A interação apoiada pela Gestão do Conhecimento

<http://goo.gl/RV08i6> ([local](#))

A gestão do conhecimento organizacional e sua relação com a vantagem competitiva

<http://goo.gl/EQJuu2> ([local](#))



DICAS NA ELABORAÇÃO DE SLIDES

Dicas na Elaboração de Slides

- Use uma linguagem fácil
- Fontes grandes, sem serifa
- Adote um padrão
 - Logotipo
 - Fundo
 - Rodapé...

Com Serifa

sem serifa

Dicas na Elaboração de Slides

- Use uma quantidade adequada de texto
 - Auxiliar na exposição
 - Não é livro!

LEMBRE-SE:

□ *Quem expõe suas ideias deve, acima de tudo, tentar produzir textos com:*

- *Clareza*
- *Concisão*
- *Coerência e coesão*
- *Elegância*

- ▶ Na fala, o planejamento e a execução do texto são simultâneos. O texto falado é cheio de pausas, frases truncadas, repetições, correções, períodos começados... O texto escrito não contém marcas de planejamento e de execução. Elas são retiradas dele. Apresenta-se o produto pronto e não em elaboração na fala. Na fala alternam-se os papéis do falante e do ouvinte. Há diálogo. Na escrita, não há essa possibilidade de alternância, pois, mesmo que se crie um diálogo, ele será uma simulação de conversa e não um diálogo real, com interrupções, tentativas de não deixar o outro tomar a palavra, etc.

Dicas na Elaboração de Slides

- Use figuras
 - Auxiliar na explicação: úteis e marcantes
 - Atrair a atenção: bonitas e marcantes

What is “Big Data”

- Too much **V**olume (I have too much data)
- Too much **V**elocity (Its coming at me too fast)
- Too much **V**ariety (Its coming at me from too many places in too many formats)

3 V's of Big Data



Dicas na Elaboração de Slides

- Todos olham para o centro
 - Posicione imagens para “olhares ao centro”



Durante longos 36 anos, o cónego Nicolau Copérnico manteve-se irredutível. Não queria de modo nenhum publicar a descoberta sobre uma nova teoria cósmica. Se bem que algo já se comentava, chegando até os ouvidos de um grupo indignado, o número dos que tomaram conhecimento do real significado das suas teses reduzia-se a uma dúzia e pouco mais.

Durante longos 36 anos, o cónego Nicolau Copérnico manteve-se irredutível. Não queria de modo nenhum publicar a descoberta sobre uma nova teoria cósmica. Se bem que algo já se comentava, chegando até os ouvidos de um grupo indignado, o número dos que tomaram conhecimento do real significado das suas teses reduzia-se a uma dúzia e pouco mais.



Dicas na Elaboração de Slides

- Use cores, mas não uma chuva de cores!
 - São slides, não uma discoteca dos anos 1970!

Cores claras

- As cores claras são cores misturadas com branco. Elas deixam os ambientes leves, claros, suaves, remetendo a paz e ampliam os espaços.



Dicas na Elaboração de Slides

- Contraste de cores e fundo (imagem)
 - Fundo x Frente
 - Escuro x Claro ou Claro x Escuro

- **TCC:** Pode ser normal (30%); muitos dos achados são inespecíficos.
- **Sinal do triângulo denso:** TC sem hiperdensidade na parte posterior
- **Sinal do delta opaco:** TC com contraste
- **Sinal do cometa:** TC com contraste hiperdensidade linear em relação a uma veia cortical

Diagnóstico e Manejo

❖ Apresentação Clínica e Diagnóstico

- TC sem contraste é o exame de escolha para suspeita de HSA
- Punção lombar é reservada para suspeita de HSA cuja TC não mostra anormalidades (5%);
- LCR que não clareia com a saída contínua do fluido aumenta a suspeita de HSA;

Contrastes de Cor

Contraste de cor em si	Contraste de cor em si
Contraste claro-escuro	Contraste claro-escuro
Contraste quente-frio	Contraste quente-frio
Contraste de cores complementares	Contraste de cores complementares
Contraste simultâneo	Contraste simultâneo



PARTE PRÁTICA

Trabalho de Hoje

- Façam uma lista de atividades diárias de membros do grupo, indicando em quais delas existem ocasiões de conversão de conhecimento.
- Três grupos: sorteados para apresentar slides
 - 5 a 10 minutos
 - Todos devem enviar pelo SAVA
- Se problema no SAVA, e-mail:
 - Para: prof@caetano.eng.br
 - Assunto: ITE-002
 - Corpo: Nome do Grupo
 - Anexo: Slides / Imagem do Erro

